

DISCIPLINA: SSO 01858 – PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL

CARGA HORÁRIA: 60H

6º PERÍODO – 2009/01

PROGRAMA

I – EMENTA

Origens do planejamento. Referências teóricas – metodológicas do planejamento nos enfoques normativo e estratégico – situacional. Modelos de planejamento. Funções do planejamento em órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil. Instrumentos e técnicas auxiliares na elaboração, monitoramento e avaliação de planos, programas e projetos. Estratégias de captação, negociação e controle de recursos. O planejamento como um trabalho do Assistente Social.

II – OBJETIVOS

- Compreender o processo de planejamento como racionalidade a partir das forças econômicas, políticas e sociais que definem o Mundo Moderno.
- Refletir os elementos teórico-metodológicos do Processo de Planejamento, bem como sua relevância como instrumento para a prática do Serviço Social.
- Conhecer e analisar experiências de Planejamento em instituições a partir dos novos paradigmas da gestão social.
- Habilitar os e as estudantes teórica e metodologicamente para a elaboração de planos, programas e projetos, bem como sua execução e avaliação no Contexto Institucional.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1: O Mundo Moderno e a Teoria do Planejamento Social

- O planejamento num contexto de Mudanças (As transformações Societárias, a gestão Pública e o Protagonismo da Sociedade).
- O processo de planejamento: Natureza, finalidades e benefícios.
- O planejamento e a Ação Governamental: do planejamento normativo ao planejamento estratégico.
- Metodologia participativa e Aspectos Conceituais do Planejamento;
- Avaliação Participativa de Programas Sociais.

UNIDADE 2: A Experiência do Planejamento nos Processos de Trabalho em Serviço Social

- O planejamento nos processos de trabalho do assistente social;
- O planejamento como processo técnico-político;
- Aspectos metodológicos do Planejamento em Serviço Social.

UNIDADE 3: Laboratório de Elaboração de Projetos de Intervenção

- Experimentação do conteúdo teórico no planejamento de ações voltadas para os campos de estágio;
- Elaboração de Projetos de Intervenção.

IV - METODOLOGIA

Aulas dialogadas; seminários; debates com profissionais sobre experiência de planejamento; elaboração de exercícios práticos e propostas de intervenção.

V – AVALIAÇÃO

- Freqüência às aulas;
- Participação nas atividades programadas;
- Avaliação individual
- Elaboração de um projeto de caráter social, tomando como referencia, a princípio, a área de inserção do aluno no campo de estágio.
- Prova final para os alunos que não obtiveram nota igual ou superior a 7,0 (sete) nas duas avaliações anteriores.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMORIM, Sônia Naves D. **As novas bases do planejamento.** Brasília: ENAP, 1998.
- BAPTISTA, Mirian Veras. **Planejamento Social – Intencionalidade e Instrumentação.** SP. Veras Editora, 2000.
- BONDER, Cíntia. O assistente social e o planejamento participativo. In: **Serviço Social & Sociedade**, n. 78. São Paulo: Cortez, jul., 2004. p. 69-80.
- FERREIRA, Francisco Whitaker. **Planejamento sim e não.** Paz e Terra Editora, 1979.
- FILGUEIRAS, Cristina Almeida Cunha. Avaliação de programas: oportunidade para a institucionalidade social. In: **Serviço Social & Sociedade**, n. 90. São Paulo: Cortez, jun, 2007. p. 154-168.
- GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa.** São Paulo: Loyola, 2000.
- PAIVA, Beatriz Augusto. Reflexões sobre pesquisa e processos de formulação e gestão. In:**Capacitação em serviço social e política social: o trabalho do assistente social.** Módulo 4. Brasília: UNB, Centro de Educação Aberta, Continuada a Distância, 2000. p. 79-94.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARREIRA, Maria Cecília. R. N. Avaliação participativa de programas sociais. São Paulo: Veras Editora, 2000.
- BARBOSA, Mário da Costa. Planejamento e serviço Social. São Paulo: Cortez, 1980.
- BIERRENBACH, Maria Ignês. Política e planejamento Social. Cap. II – a questão do planejamento Social no Brasil. P. 37 – 78. SP. Cortez. 1981.
- GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.p. 17-60.